

Repertório: cinema, literatura e música

Cinema, literatura e música são o repertório que mais gente tem e menos gente usa bem. A vantagem é real: você já conhece as obras — o que falta é saber **o que** nelas serve de argumento.

Obras que rendem em muitos temas

OBRA	AUTOR	SERVE PARA
Vidas Secas	Graciliano Ramos	desigualdade, seca, migração, invisibilidade
Quarto de Despejo	Carolina Maria de Jesus	favela, fome, mulher negra, moradia
O Cortiço	Aluísio Azevedo	habitação, exploração, cidade
Capitães da Areia	Jorge Amado	infância, abandono, criminalização
1984	George Orwell	vigilância, dados, controle, censura
Admirável Mundo Novo	Aldous Huxley	consumo, alienação, tecnologia
Ilha das Flores	Jorge Furtado (curta)	desigualdade, lixo, consumo, dignidade
Cidade de Deus	Fernando Meirelles	violência, periferia, oportunidade

OBRA	AUTOR	SERVE PARA
Que Horas Ela Volta?	Anna Muylaert	trabalho doméstico, classe, educação
Central do Brasil	Walter Salles	registro civil, migração, abandono

Use a situação, não o enredo

O erro comum é contar a história. O que serve é **uma situação da obra que espelha o mecanismo do problema**.

ERRADO — RESUMO

No filme *Que Horas Ela Volta?*, Val é uma empregada doméstica que trabalha em São Paulo enquanto sua filha mora no Nordeste. Um dia a filha vem prestar vestibular e...

Isso é sinopse. Ocupa quatro linhas e não argumenta nada. Um corretor lê como preenchimento.

A mesma obra, virando argumento

CERTO — A SITUAÇÃO COMO MECANISMO

Em *Que Horas Ela Volta?*, de Anna Muylaert, a personagem Val cuida da casa e do filho de uma família por décadas sem que isso jamais seja lido como trabalho qualificado — enquanto a própria filha cresce longe, sem o cuidado que a mãe presta a outros. A obra expõe o custo invisível de uma atividade que a sociedade consome sem reconhecer.

Duas frases. A obra não é contada, é usada: a situação de Val explica exatamente o mecanismo que o argumento defende.

Filme brasileiro rende mais

O tema é sempre brasileiro. Uma obra brasileira encaixa sem esforço; uma estrangeira exige que você construa a ponte até o Brasil, o que gasta linha.

Exceção: distopias — **1984** e **Admirável Mundo Novo** funcionam bem em temas de tecnologia e controle porque o mecanismo que descrevem é universal.

COMO O ENEM COBRA

Repertório artístico conta como sociocultural e é plenamente legitimado — não existe hierarquia entre citar Bourdieu e citar Graciliano Ramos.

A vantagem é que você já leu ou assistiu. A desvantagem é a tentação de resumir. Duas frases, sempre.

ONDE SE PERDE PONTO

Resumir a obra

Gasta quatro linhas para dizer o que uma frase diria, e o parágrafo perde o espaço da fundamentação.

Citar obra que você não conhece

Errar o enredo ou o autor de uma obra famosa é mais visível que errar um conceito. Use o que você viu.

LEVE ISTO PARA A PROVA

- Uma situação da obra, não o enredo. Duas frases.
- Obra brasileira encaixa sem ponte.
- Só cite o que você realmente conhece.